



SERVIÇO FARMACÊUTICO EM UM CAPS III

CAMILA BENETTI; MARIA KAROLYNE DOS SANTOS SOUZA; ANA KAROLINA DE SOUZA ANDRADE PASSOS; LUCAS BENETTI MENEZES

Introdução: A atenção farmacêutica é a interação do farmacêutico com o usuário que deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades biopsicossociais. Nesse contexto, pode-se inferir que esse profissional quando envolvido na equipe multidisciplinar, representa um importante elo para melhor adesão ao tratamento e a efetividade do cuidado em saúde mental. **Objetivo:** Discorrer sobre acolhimento, vínculos e cuidados ofertados por um serviço farmacêutico em um CAPS III de Aracaju/SE, visando proporcionar a melhoria na qualidade de vida dos seus usuários. **Relato de experiência:** O serviço atende cerca de 800 usuários e fica situado em uma área com baixo poder aquisitivo na zona norte da cidade. Devido ao baixo ou nenhum grau de alfabetização da população atendida, as orientações farmacêuticas tornam-se ainda mais desafiadoras. Para facilitar a compreensão, utiliza-se pictogramas, cartões orientativos, sacolas ilustrativas e esquemas posológicos. Além disso, personalizamos o atendimento de acordo com as necessidades individuais, seja em casos de ideação suicida, déficit cognitivo ou pela relação construída na “janela da farmácia”. E lá, pela “janelinha da farmácia”, que aumenta a distância entre as pessoas, mas possibilita ver as vidas, estabelecer vínculos e perceber, por exemplo, quando um projeto terapêutico singular precisa de ajustes, existe má adesão ao serviço, conflitos familiares ou identificando sinais de crise. Permitindo, dessa maneira, fazer as intervenções necessárias junto ao usuário e a equipe. Assim, em meio ao ciclo da assistência farmacêutica, esse profissional é frequentemente convocado a olhar o sujeito na sua integralidade, discutir as situações e promover saúde. As práticas apresentadas são acessíveis, criativas e flexíveis. Dessas maneiras, propiciam um relacionamento interpessoal entre o profissional e o usuário provido de confiança e empatia, além de viabilizar a construção de vínculos, desenvolver o cuidado centrado no indivíduo, respeitando sua singularidade, promovendo autonomia com as pactuações adotadas, melhora no contato multidisciplinar e adesão terapêutica. **Conclusão:** O farmacêutico mostra-se com um interessante papel de articulador da equipe por estar em contato regular com praticamente todos os usuários do serviço. Fomentando conhecimento, vínculo e acolhimento que resultam em um cuidado mais humano e efetivo.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; FARMACÊUTICO; MULTIDISCIPLINARIDADE**